

te, asilado em nossa alma, encarcerado nas trevas do medo de trabalhar e de algo fazer, na sementeira da caridade e da luz...

— O —

Convidemos todos esses velhos companheiros de jornada evolutiva para o banquete do Evangelho em nosso templo íntimo.

E, de certo, se converterão em cooperadores prestimosos de nosso reajuste, transformando-nos em vivo santuário de bênçãos, para a execução plena e vitoriosa da Vontade de Deus.

CEGOS

Asombra nos olhos físicos pode ser angustiosa provação, mas, a cegueira real é aquela que envolve o coração e a mente, na noite da rebeldia ou da ignorância.

— O —

É por isso que encontramos, no mundo, cegos de todos os matizes...

— O —

Cegos cristalizados na usura, que nada enxergam, além do pobre tesou-

ro amoedado, em que mergulham as mãos ávidas.

— O —

Cegos detidos no egísmo destruidor, que nada vêm senão os caprichos em que se movimentam.

— O —

Cegos encarcerados no orgulho, supondo-se as únicas criaturas louváveis do Universo.

— O —

Cegos algemados à viciação, em que apagam a luz da própria consciência.

— O —

Cegos agrilhoados à preguiça, que somente enxergam as suas conveniências individuais, invariavelmente dispostos a vampirizar os semelhantes, à custa de queixas e lamentações.

— O —

Cegos atados à tristeza nociva, que menosprezam a graça do sol e as riquezas da vida, sustentando-se na imobilidade espiritual da revolta ou do desespero, olvidando que a vida é trabalho e renovação.

— O —

Cegos confiados ao abismo da descrença, que nada observam senão os espinhos de sarcasmo e negação, que lhes vicejam no íntimo...

— O —

Para todos esses cegos que cruzam diriamente nossos passos elevemos ao Alto as nossas preces de auxílio, rogando ao Senhor nos mantenha acordados para as próprias responsabilidades, com a suficiente visão para o desempenho dos nossos deveres, ainda que esse desperta-

mento nos visite, a cada hora, pela bênção edificante da dificuldade ou da dor.

A SERPENTE INVISÍVEL

No campo do serviço cristão, mesmo nos arraiais do Espiritismo Evangélico, tudo é alegria e esperança enquanto há céu azul.

— ○ —

Diante do sol reconfortante e amigo, é doce a expectativa, em torno do futuro, e sob o pálio estrelado da noite tranquila é mais belo sonhar com a vida outros mundos.